

Ano XXVI nº 6642 – 23 de agosto de 2022

## Homenagem pelo DIA DO BANCÁRIO(A)



Parabéns Bancários(as), pelo seu Dia!  
28 de Agosto de 2022

A partir de hoje 23/08, dando início a programação especial para celebrar o **DIA DO(A) BANCÁRIO(A)** em nossa base, os diretores e diretoras do SindBancários Petrópolis, estarão nas agências do Centro Histórico e na rua Paulo Barbosa, prestando uma singela homenagem aos(as) companheiros(as) de nossa categoria, entregando os nossos tradicionais pãezinhos de mel.

Foi no dia 28 de agosto de 1951, depois de uma assembleia, que ficou definido que os profissionais entrariam em greve em virtude a uma proposta de salário insignificante do governo.

Após 69 dias em greve, em 05 de novembro, por decisão da Justiça, os trabalhadores conseguiram um reajuste de 31% no salário, garantindo uma grande vitória para os bancários.

Então, o dia 28 de agosto passou a ser considerado pelos bancários como um dia de comemoração às conquistas alcançadas e também pelo fortalecimento da organização. Ao longo da história brasileira, a categoria já conquistou direitos como: descanso aos sábados, vale alimentação, vale refeição, participação nos lucros e resultados, jornada de 6 horas, entre outros.

Devido a esse marco histórico na categoria bancária, a greve de 1951 fez surgir vários sindicatos pelo país. Além disso, com a contestação dos índices oficiais do governo, os movimentos sindicais fundaram em 1955 o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), com o objetivo de desenvolver pesquisas referentes às demandas dos trabalhadores. Em 23 de julho de 1964, o presidente da época Humberto de Alencar Castello Branco, sancionou a Lei nº 4.368, que reconhecia o dia **28 de agosto como o Dia Nacional dos Bancários**.

## Descaso! Bancos insistem em impor perdas aos bancários

Em reunião de negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2022, ocorrida ontem, dia 22/08, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) insistiu em impor perdas para a categoria bancária ao apresentar uma proposta de reajuste para os vales alimentação e refeição de apenas 81% da inflação geral e de apenas 43% da inflação dos alimentos acumuladas em 12 meses. Além disso, depois de 13 rodadas de negociação, os bancos ainda não apresentaram proposta de índice para correção dos salários e da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

“Não podemos aceitar esta proposta! A categoria continua perdendo. E em todas as consultas que fizemos as bancárias e bancários nos disseram que queriam aumento maior para os vales alimentação e refeição, pois os valores não são suficientes para chegar ao fim do mês”, disse a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira.

Segundo cálculos elaborados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com o reajuste proposto no VR o bancário precisa de praticamente um dia e meio para conseguir comprar um cafezinho a mais. Com o reajuste do VA (R\$ 52,25 a mais por mês), não dá nem pra comprar meio quilo de café, um quilo de açúcar, um quilo de pão e 200g de manteiga. Para comprar estes produtos seriam necessários R\$ 54,50.

Os bancos não apresentaram proposta para a ajuda de custo para cobrir os gastos que os bancários têm a mais com o teletrabalho. Com relação ao vale-transporte, também não responderam se atenderão a proposta de descontar o percentual de 4% apenas sobre os dias trabalhados presencialmente, e não sobre o mês inteiro. As negociações também não andaram com relação ao combate ao assédio moral e fim das cobranças abusivas sobre as metas.

A próxima reunião de negociação será realizada hoje, a partir das 14h, presencialmente, em São Paulo.



#QUEVERGONHAFENABAN  
Bancos insistem em impor perdas  
aos trabalhadores